



4º Congresso Brasileiro
de Ciência e Saberes
Multidisciplinares
**tudo é
ciência**
11º Encontro de Extensão
Universitária do UniFOA

**23 a 25
de outubro**

Submissões abertas até 07/09

Parque Natural Municipal da Saudade como recurso pedagógico: uma proposta de sequência didática interdisciplinar

Sérgio Alves da Silva¹; 0009-0007-0231-764
Ivanete da Rosa Silva de Oliveira²; 0000-0003-3368-718X
Maria Helena Machado³; 0000-0002-5209-2424

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
bmgeografia@yahoo.com.br

Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar uma proposta pedagógica estruturada em sequências didáticas voltadas a professores do ensino fundamental e médio, com base na Educação Ambiental Crítica e alinhada à BNCC. O eixo central da proposta é o Parque Natural Municipal da Saudade, em Barra Mansa (RJ), buscando aproximar os conteúdos escolares da realidade dos estudantes e promover aprendizagens significativas em Geografia e Ciências da Natureza. O percurso metodológico na elaboração da proposta segue quatro etapas: sensibilização, visita pedagógica, sistematização e avaliação. Adotou-se uma abordagem qualitativa, com fundamentação em autores como Zabala, Dolz, Noverraz e Schneuwly, e análise de artigos científicos, livros, portais de notícias, legislação e documentos educacionais. As atividades mobilizam conteúdos relacionados à biodiversidade, conservação ambiental e valorização do patrimônio natural local, favorecendo a interdisciplinaridade e o alinhamento às competências e habilidades da BNCC. Como Resultados espera-se que a aplicação da sequência didática contribua para o desenvolvimento da Educação Ambiental Crítica, promovendo reflexão sobre a importância das unidades de conservação, fortalecendo o protagonismo juvenil e incentivando atitudes de responsabilidade socioambiental. A proposta evidencia o potencial do Parque Natural Municipal da Saudade como recurso pedagógico que integra teoria e prática, funcionando como um laboratório vivo. Ao explorar a realidade local, os estudantes podem relacionar os conteúdos curriculares com experiências concretas, aprofundando a compreensão das interações entre sociedade e natureza. Além disso, a abordagem interdisciplinar favorece a articulação de conhecimentos de Ciências da Natureza e Geografia, ampliando a compreensão de problemas socioambientais complexos. Conclui-se que a sequência didática proposta se demonstra uma estratégia eficaz para a formação de cidadãos críticos e conscientes, capazes de participar de forma ativa na preservação da biodiversidade e na sustentabilidade local. Além disso, a experiência pode ser adaptada e replicada em outras unidades de conservação, fortalecendo o papel da escola na promoção de práticas educativas integradas e socioambientalmente responsáveis.

Palavras-chave: sequência didática; educação ambiental; biodiversidade; Parque Natural Municipal da Saudade; BNCC.

INTRODUÇÃO

O ensino de Educação Ambiental desempenha papel estratégico na formação cidadã e no desenvolvimento da consciência crítica em relação às questões socioambientais, especialmente diante das crescentes ameaças provocadas pela ação antrópica, como a expansão urbana desordenada e a poluição como aponta Narcizo (2009). Nesse contexto, torna-se fundamental a criação de estratégias pedagógicas que promovam a preservação dos ambientes naturais e da biodiversidade.

As Unidades de Conservação (UCs) configuram-se como espaços privilegiados para práticas pedagógicas, pois permitem ao estudante vivenciar, de forma concreta, a relação entre sociedade e natureza. Instituídas pela Lei nº 9.985/2000, que criou o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), essas áreas têm como objetivos a preservação dos ecossistemas, a promoção da Educação Ambiental, o incentivo à pesquisa científica e o turismo sustentável (BRASIL, 2000, art. 4º, XII).

Nesse sentido, o Parque Natural Municipal da Saudade, classificado como UC em 2015 pelo Decreto Municipal n.º 7.947 (Notícias, 2023), constitui um recurso valioso para o processo educativo, possibilitando o desenvolvimento de habilidades previstas na BNCC, como a análise crítica da relação entre os componentes físico-naturais e as dinâmicas sociais (BRASIL, 2018).

A utilização do Parque como espaço educativo contribui para a Educação Ambiental Crítica, conforme proposta de Layrargues e Lima (2011), ao inserir os estudantes em práticas que favorecem a compreensão do mundo, o engajamento social e a defesa da vida em suas múltiplas dimensões. Essa perspectiva dialoga com a pedagogia freiriana, que entende a educação como um processo coletivo de transformação, orientado à emancipação e à justiça socioambiental (Freire, 2023).

Diante disso, este artigo tem como objetivo apresentar uma proposta de sequência didática interdisciplinar que utiliza o Parque Natural Municipal da Saudade como recurso pedagógico, reforçando a importância de integrar a biodiversidade local às práticas escolares e promovendo aprendizagens contextualizadas e sensíveis aos desafios socioambientais contemporâneos.

A justificativa da pesquisa fundamenta-se na necessidade de estratégias educativas que aproximem teoria e prática, estimulem o protagonismo juvenil e promovam a formação de cidadãos críticos e conscientes quanto à preservação ambiental. Nesse sentido, a proposta se apoia na pedagogia Freire (2023), que entende a educação como prática de liberdade, diálogo e transformação social, reforçando a participação ativa dos estudantes e a promoção da conscientização e responsabilidade socioambiental.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A sequência didática é compreendida como um conjunto de atividades ordenadas e articuladas, com início e fim definidos, voltadas ao desenvolvimento de objetivos educacionais (ZABALA, 1998). Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) destacam que essas sequências devem incluir etapas planejadas, partindo de um diagnóstico inicial e culminando em uma tarefa final, promovendo a mobilização e consolidação de conhecimentos e favorecendo a articulação entre diferentes áreas do saber.

Nesse sentido, Ugalde e Roweder (2020) enfatizam que a interdisciplinaridade se fortalece quando as sequências didáticas são contextualizadas em espaços reais de aprendizagem, como parques e reservas naturais. No âmbito da Educação Ambiental, esta se apresenta como prática formativa indispensável frente a desafios contemporâneos, como mudanças climáticas, perda da biodiversidade e degradação ambiental.

Jacobi (2003) a define como um processo crítico, voltado à formação de sujeitos ativos e transformadores da realidade, enquanto Carvalho (2008) ressalta a importância da construção de valores ecológicos e da participação social. Complementando essas perspectivas, Layrargues e Lima (2011) defendem a Educação Ambiental Crítica, que rejeita soluções simplistas e fragmentadas, propondo uma compreensão ampla e integrada dos problemas socioambientais.

A articulação entre sequência didática e Educação Ambiental encontra nas Unidades de Conservação, como o Parque Natural Municipal da Saudade, espaços privilegiados para práticas pedagógicas. Além de preservarem a biodiversidade, esses ambientes aproximam

teoria e prática, possibilitando experiências educativas contextualizadas e interdisciplinares (BRASIL, 2000).

METODOLOGIA

Segundo Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), a sequência didática constitui uma importante contribuição para o professor no planejamento e desenvolvimento das atividades cotidianas em sala de aula. Com o objetivo de orientar o trabalho docente, os autores elaboraram um esquema ou modelo que possibilita ao professor visualizar de forma clara as etapas que compõem uma sequência didática.

Tendo como base esse referencial, e destacando a importância do Parque Natural Municipal da Saudade como espaço de aprendizagem, elaborou-se uma sequência didática voltada a estudantes do ensino fundamental ou médio. Para sua construção, adotou-se uma abordagem qualitativa, fundamentada na análise de referenciais teóricos e documentos educacionais, de modo a assegurar coerência entre prática pedagógica e princípios da Educação Ambiental.

A proposta está alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sobretudo nas áreas de Ciências da Natureza e Geografia, ao promover a investigação, o pensamento crítico e a valorização dos saberes locais (BRASIL, 2018). A sequência didática foi estruturada em quatro etapas:

(1) Preparação – sensibilização sobre biodiversidade e relevância do Parque, com vídeos, reportagens e debates; **(2) Visita pedagógica** – trilha ecológica, diário de campo, identificação de espécies e entrevista com educador ambiental; **(3) Sistematização** – produção de painéis, murais, relatórios ou infográficos e discussão de estratégias de preservação; **(4) Avaliação e reflexão final** – análise da participação, registros e socialização dos trabalhos em roda de conversa.

O público-alvo são estudantes do ensino fundamental II ou médio, com duração estimada de 3 a 5 aulas (150 a 250 minutos), além da visita pedagógica. As etapas da sequência didática estão apresentadas no quadro 1, com a indicação dos objetivos, atividades/conteúdos e respectivos espaços/recursos.



Quadro 1 – Estrutura da Sequência didática

ETAPAS	OBJETIVOS	ATIVIDADES / CONTEÚDOS	ESPAÇO / RECURSOS
1. Preparação: Sensibilização e contextualização	Introduzir o conceito de biodiversidade e a importância do Parque de Saudade	- Vídeo temático - Leitura de reportagens - Discussão em grupo Conteúdos: biodiversidade, UCs, panorama ambiental local	Sala de aula ou sala maker
2. Visita ao Parque Natural Municipal da Saudade (Vivência e observação)	Estimular a observação ecológica e valorização do patrimônio natural	- Trilha ecológica - Diário de campo - Identificação de espécies - Entrevista com educador Conteúdos: vegetação, paisagem urbana, espaços verdes	Parque Natural Municipal de Saudade
3. Sistematização (Pós-visita e produção)	Consolidar os conhecimentos com reflexão crítica	- Painéis, slides ou murais - Relatórios, artigos ou infográficos - Debate: "Como preservar a biodiversidade no município?"	Sala de aula
4. Avaliação e Reflexão Final	Avaliar a aprendizagem e promover reflexão individual/coletiva	- Participação - Qualidade dos registros - Apresentações - Roda de conversa e autoavaliação	Sala de aula

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

A proposta se articula as seguintes habilidades da BNCC:

(EF06GE11): Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.

(EF07CI07): Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc, correlacionando essas características à flora e fauna específicas.

(EF07GE12): Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

(EF09CI12): Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.

(EF09CI13): Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

(EM13CNT206): Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.

(EM13CNT202): Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.

RESULTADOS ESPERADOS E DISCUSSÃO

A aplicação da sequência didática proposta traz importantes contribuições pedagógicas e formativas, aproximando os conteúdos escolares do cotidiano dos estudantes e favorecendo aprendizagens significativas. Para Zabala (1998), a sequência didática é um conjunto de atividades organizadas que permite ao aluno atribuir sentido aos conhecimentos, relacionando-os com suas experiências. Nesse contexto, o Parque Natural Municipal da Saudade configura-se como recurso estratégico, pois, ao integrar o espaço local ao processo educativo, possibilita conexões entre currículo e realidade vivida (Ugalde; Roweder, 2020).



4º Congresso Brasileiro
de Ciência e Saberes
Multidisciplinares
**tudo é
ciência**
11º Encontro de Extensão
Universitária do UNIFCA

**23 a 25
de outubro**

Submissões abertas até 07/09

A proposta busca, ainda, desenvolver competências socioambientais, estimulando a reflexão crítica sobre problemas locais e globais ligados à biodiversidade.

Segundo Jacobi (2003), a educação ambiental deve promover consciência crítica e envolvimento social. Assim, ao vivenciar atividades no Parque, os estudantes ampliam seus conhecimentos sobre biodiversidade e fortalecem o sentimento de pertencimento e responsabilidade socioambiental. Carvalho (2008) reforça que a educação ambiental deve formar o “sujeito ecológico”, capaz de analisar as ações humanas e propor alternativas sustentáveis. Discutir a biodiversidade presente no Parque contribui, portanto, para compreender a complexidade das interações sociedade-natureza e reconhecer a importância das unidades de conservação (BRASIL, 2000).

Outro aspecto relevante é o estímulo ao protagonismo juvenil por meio de práticas investigativas e participativas. Para Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), a sequência didática deve culminar em uma tarefa final que mobilize os conhecimentos adquiridos, favorecendo a autonomia. Nesse sentido, atividades como painéis, relatórios e infográficos permitem que os alunos expressem percepções e propostas de intervenção socioambiental, assumindo papel ativo na defesa do meio ambiente. Por fim, a proposta incentiva a interdisciplinaridade ao articular conteúdos de Geografia e Ciências da Natureza em torno de um eixo comum.

Como destacam Ugalde e Roweder (2020), sequências interdisciplinares ampliam a compreensão dos fenômenos e superam visões fragmentadas. Dessa forma, a proposta se alinha às habilidades da BNCC (BRASIL, 2018) e contribui para a formação de cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com a sustentabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sequência didática proposta evidencia o potencial do Parque Natural Municipal da Saudade como recurso pedagógico para o ensino de Geografia e Ciências da Natureza, funcionando como um laboratório vivo que aproxima teoria e prática na construção de conhecimentos sobre biodiversidade e conservação. Contribui, assim, para uma educação ambiental crítica, que, conforme Layrargues e Lima (2011), rejeita soluções simplistas e valoriza abordagens integradas dos problemas socioambientais.

Esse processo educativo promove responsabilidade, sustentabilidade e cidadania, estimulando a autonomia e o protagonismo juvenil (Freire, 2023). Além disso, a experiência pode ser adaptada a outras unidades de conservação, ampliando o papel da escola na formação de sociedades mais conscientes e comprometidas com a sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, **institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 19 jul. 2000. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm. Acesso em: 23 maio 2025.

BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. **Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC)**. Diário Oficial da União, Brasília, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

CARVALHO, I. C. de M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. **Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 87. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.

JACOBI, P. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189-205, 2003.

LAYRARGUES, Philippe Pomier; LIMA, Gustavo F. da C. **Mapeando as macrotendências político-pedagógicas da Educação Ambiental contemporânea no Brasil** In: ENCONTRO PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 6. Anais. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo - Campus Ribeirão Preto, 2011.

NOTÍCIAS. **Parque de Saudade entra Catálogo de Unidades de Conservação do Estado**. Barra Mansa, 2023. Disponível em: <https://barramansa.rj.gov.br/parque-de-saudade-entra-catalogo-de-unidades-de-conservacao-do-estado/>. Acesso em: 30 jan. 2025

UGALDE, M.; ROWEDER, C. **Sequências didáticas interdisciplinares: reflexões para o ensino de ciências**. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 13, n. 3, 2020.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.